



AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
DE FREIXO

# PROJETO EDUCATIVO

2022-2025

# Índice

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO .....</b>	<b>3</b>
2.1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO .....	3
2.2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO .....	4
2.3. ALUNOS .....	4
2.4. OFERTA FORMATIVA .....	5
2.5. RECURSOS HUMANOS.....	6
2.6. OUTROS RECURSOS.....	6
2.7. CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO.....	7
<b>3. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO .....</b>	<b>9</b>
<b>4. PARCEIROS E PROTOCOLOS .....</b>	<b>14</b>
<b>5. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>16</b>
5.1. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ACADÉMICOS NO ÚLTIMO QUADRIÉNIO .....	16
5.2. PONTOS FORTES DO AGRUPAMENTO .....	18
5.3. ÁREAS DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO .....	19
5.4. OPORTUNIDADES .....	19
5.5. AMEAÇAS .....	19
<b>6. LEMA, MISSÃO, VISÃO E VALORES .....</b>	<b>20</b>
6.1. LEMA .....	20
6.2. MISSÃO.....	20
6.3. VISÃO E VALORES.....	20
<b>7. PRINCÍPIOS E LINHAS DE ORIENTAÇÃO ORGANIZACIONAL, PEDAGÓGICA E CURRICULAR .....</b>	<b>22</b>
7.1. PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A AÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	22
7.2. OPÇÕES CURRICULARES ESTRUTURANTES .....	22
7.3. CRITÉRIOS GERAIS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS, DE SERVIÇO E ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS .....	23
<b>8. EIXOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>24</b>
<b>9. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES .....</b>	<b>25</b>
9.1. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO.....	25
<b>10. OPERACIONALIZAÇÃO .....</b>	<b>30</b>
<b>11. DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>12. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO.....</b>	<b>32</b>

---

# 1. Introdução

O Projeto Educativo surge como um instrumento que possibilita a definição e reformulação de estratégias conducentes à transformação do Agrupamento num espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos, funcionando como fator impulsionador da sua autonomia.

O enquadramento normativo do Projeto Educativo formaliza-se no Decreto Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, onde pode ler-se no artigo 9.º: *"o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o Agrupamento se propõe a cumprir a sua função educativa."*

Neste contexto, o Projeto Educativo, define as principais linhas orientadoras, dentro do quadro nacional das políticas educativas e, simultaneamente, mediante o envolvimento de diversos parceiros, em função do contexto que se insere e no âmbito da sua autonomia, redefine a sua missão, visão e valores, organizando as suas atividades, com o objetivo de garantir a qualidade do serviço educativo prestado, mantendo a identidade própria do Agrupamento, cujo lema é: Antecipamos o Futuro!

## 2. Contexto e caracterização geral do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Freixo foi fundado em 2003.

Em termos administrativos, a freguesia de Freixo pertenceu, a partir de 1839, à comarca de Barcelos e, a partir de 1852, à de Ponte de Lima. Segundo alguns historiadores, um Freixo, árvore de grande porte, que tinha sido plantado num dos lugares mais centrais desta terra, deu origem ao seu nome. Algumas lendas relacionam o freixo, enquanto árvore, com D. Dinis. Reza a história que D. Dinis terá adormecido à sombra de um faustoso freixo e que o espírito da árvore ter-lhe-á revelado quais as diretrizes a traçar para o futuro reino de Portugal.

### 2.1. Enquadramento geográfico

O concelho de Ponte de Lima fica localizado na parte sudeste do distrito de Viana do Castelo, fazendo fronteira com os concelhos de Viana do Castelo e Barcelos a Oeste, com o concelho de Vila Verde a Sul, com os concelhos de Caminha, Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura a Norte e com os concelhos de Arcos de Valdevez e de Ponte de Barca, a Este. Algumas das freguesias abrangidas pelo agrupamento podem ser consideradas freguesias de fronteira na medida em que constituem os limites territoriais com os concelhos de Vila Verde, Barcelos e Viana do Castelo.

A escola-sede do Agrupamento está alocada na Escola Básica de Freixo. Em termos geográficos e administrativos a área de influência do agrupamento corresponde aos territórios das: Freguesia de Ardegão, Freixo e Mato, Associação de Freguesias do Vale do Neiva (Gaifar, Sandiães, e Vilar das Almas), União de Freguesias de Cabaços e Fojo Lobal, União de Freguesias de Navió e Vitorino dos Piães, freguesias de Calvelo, Friastelas e Poiares, (cf figura 1). Estas cobrem o extremo Sul do concelho de Ponte de Lima.

Tendo como referência os dados do Censos 2021, o Agrupamento de Escolas de Freixo serve uma população de 6609 habitantes, (cf tabela 1), sendo um dos principais empregadores da área geográfica em que se encontra inserido.

Nos últimos anos, verificou-se uma considerável redução do número de habitantes na área de abrangência do Agrupamento de Escolas de Freixo. Como consequência do anteriormente referido, o número de alunos deste Agrupamento sofreu também uma redução significativa. Comparando com o ano de 2011, todas as freguesias evidenciam uma perda de habitantes, correspondente a 11,4%.



Figura 1: Concelho de Ponte de Lima e Freguesia de abrangência do Agrupamento de Escolas de Freixo

Tabela 1 - Número de habitantes das freguesias localizadas na área de abrangência do AEFreixo (dados Censos 2021)

Freguesias	Número de habitantes		Varição
	2011	2021	(%)
Ardegão, Freixo e Mato	1754	1552	-11,5%
Associação de Freguesias do Vale do Neiva	1075	904	-15,9%
Cabaços e Fojo Lobal	951	818	-14%
Calvelo	685	618	-9,8%
Friastelas	450	430	-4,4%
Navió e Vitorino dos Piães	1768	1546	-12,6%
Poiares	775	741	-4,4%
<b>Total</b>	<b>7458</b>	<b>6609</b>	<b>-11,4%</b>

## 2.2. Estabelecimentos de ensino

O Agrupamento de Escolas de Freixo é composto por quatro<sup>1</sup> estabelecimentos de educação e ensino, designadamente:

Escola Básica de Paço, Vitorino dos Piães (valências de pré-escolar e 1.º CEB);

Escola Básica de S. Roque, Poiares (valências de pré-escolar e 1.º CEB);

Jardim de Infância de Igreja, Sandiães (valência de pré-escolar);

Escola Básica de Freixo (valências de pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB).

## 2.3. Alunos

O número de alunos/turmas é muito distinto em cada um dos estabelecimentos (*cf. tabela 2*).

A escola-sede, pela abrangência da oferta, é a que apresenta o maior número.

No ano letivo 2021-2022, o Agrupamento de Escolas de Freixo teve inscritos 609 crianças e alunos (dados recolhidos em 31 de maio de 2022), desde a Educação Pré-Escolar até ao 9.º ano, distribuídos pelos quatro estabelecimentos de ensino.

O número de alunos excede ligeiramente os 9% da população residente.

Verifica-se que 10% dos alunos provêm de freguesias vizinhas, pertencentes aos concelhos limítrofes (Barcelos, Braga, Vila Verde e Viana do Castelo).

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.dgeste.mec.pt/index.php/pesquisa-de-escolas-2/>

Tabela 2: Número de alunos por estabelecimento e nível de ensino no ano letivo 2021-2022

Estabelecimento	Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	TOTAL
Escola Básica de Freixo	66	125	107	164	462
Escola Básica de Vitorino de Piães	29	37	--	--	66
Escola Básica de Poiães	21	27	--	--	48
Jardim de Infância de Sandiães	33	--	--	--	33
<b>TOTAL<sup>2</sup></b>	<b>149</b>	<b>189</b>	<b>107</b>	<b>164</b>	<b>609<sup>3</sup></b>

## 2.4. Oferta formativa

O Agrupamento de Escolas de Freixo disponibiliza a seguinte oferta educativa:

Educação Pré-Escolar;

1.º Ciclo do Ensino Básico;

2.º Ciclo do Ensino Básico;

3.º Ciclo do Ensino Básico;

Ensino Articulado da Música (para os alunos a partir o 2.º ciclo, implementado desde o ano letivo 2016/2017 e resultante de uma parceria com a Academia de Música Fernandes Fão).

<sup>2</sup> Dados recolhidos em 31 de maio de 2022

<sup>3</sup> Cerca 42% dos alunos beneficiam de apoio no âmbito da ação social escolar.

## 2.5. Recursos humanos

### 2.5.1. Docentes

No ano letivo 2021-2022, ao Agrupamento de Escolas de Freixo contou com a colaboração de 68 docentes, cuja relação laboral estabelecida varia entre os Professores do Quadro de Agrupamento, Quadro de Escola e Contrato a Termo, de acordo com a distribuição representada na tabela seguinte (*cf. tabela 3*).

*Tabela 3. Número de docentes do AEFreixo no ano letivo 2021-2022.*

Vínculo laboral	Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	TOTAL
Quadro de Agrupamento	3	8	13	18	42
Quadro de Zona Pedagógica	3	2	1	2	8
Contrato a Termo	3	7	1	6	17
Mobilidade	--	--	1	--	1
TOTAL	9	17	16	26	68

### 2.5.2. Não Docentes

O Agrupamento conta com 34 Assistentes Operacionais e 6 Assistentes Técnicos, afetos à Câmara Municipal de Ponte de Lima.

Presentemente, exercem também funções três Técnicos Especializados:

Uma Psicóloga (No âmbito do SPO);

Uma Psicóloga (No âmbito do PDPSC);

Uma Técnica Superior de Teatro (No âmbito do PDPSC).

## 2.6. Outros recursos

### 2.6.1. Biblioteca Escolar

O Agrupamento de Escolas de Freixo conta com três bibliotecas escolares, todas inseridas na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, nas Escolas Básicas de Freixo, Vitorino dos Piães e Poiares. Desempenham um papel muito importante no Agrupamento pois são entendidas como um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

Consciente da relevância que as bibliotecas escolares têm na formação integral dos alunos, o Agrupamento procura investir frequentemente neste espaço, fomentando o acesso privilegiado dos alunos e de toda a comunidade a um conjunto alargado de atividades, documentos/ferramentas e recursos. Oferece, também, serviços que contemplam a

promoção da leitura e das diversas literacias, o desenvolvimento de vários projetos e atividades, prestando apoio a iniciativas dos departamentos curriculares, dos alunos e da comunidade em geral.

## 2.6.2. Associações de Pais e Encarregados de Educação

Existem quatro Associações de Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento. Estas têm um papel ativo na participação e apoio a muitas atividades do Agrupamento, sendo um parceiro de excelência na garantia de um serviço educativo de qualidade, uma vez que são fundamentais para uma efetiva ligação entre a escola e o contexto social circundante.

## 2.7. Características dos estabelecimentos de ensino

### 2.7.1. Escola Básica de Freixo

A Escola Básica de Freixo é constituída por dois edifícios. O edifício no qual são desenvolvidas as atividades dos 2.º e 3.º ciclos e onde se situam os serviços administrativos foi alvo de melhorias em 2018-2019. O edifício da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo foi construído e inaugurado em 2008.

Este edifício apresenta também as seguintes infraestruturas:

Biblioteca,	Sala para o Gabinete Individual de Apoio ao Aluno,
Centro de Apoio à Aprendizagem,	Sala para a Associação de Pais,
Sala de Ciência Divertida,	Atelier de Artes,
Serviço de Psicologia e Orientação,	Clube de Meteorologia
Sala para Atividades de Animação	Espaço exterior equipado com
Apoio às Famílias,	Escorrega, Baloços, Triciclos e recanto com areia.
Sala Polivalente,	Espaços destinados a arrumação de materiais.

O edifício original, existente desde 1991, onde são lecionadas as aulas dos 2.º e 3.º ciclos, apresenta as seguintes infraestruturas:

Salas de Aula Gerais;	Papelaria;
Salas de Expressões e Tecnologias;	Bar;
Laboratórios de Ciências 4.0;	Sala do Aluno;
Espaço MakerSpace	Sala de Atendimento aos Encarregados de
Sala de Música;	Educação;
Sala de Informática;	Serviços Administrativos;
Estúdio Audiovisual;	Sala dos Professores;
Espaço de Aprendizagem Personalizada;	Direção;
Cozinha e Refeitório;	Estações Meteorológicas Digitais e Analógicas.



A escola conta também, em edifício anexo, com um pavilhão desportivo, balneários para alunos e professores, arrecadações de material e gabinete de professores. Como estrutura de apoio existe ainda um campo desportivo, equipado com balizas, tabelas de basquetebol, caixa de areia para saltos e marcações para atletismo.

Instalado num edifício que originalmente funcionou como balneário, existe um espaço-oficina onde o Clube de Robótica desenvolve as suas atividades. Este espaço, em resultado de parcerias com agentes locais, funciona como MakerSpace estando disponível para utilização pela comunidade.

A escola contém ainda um conjunto de recursos e equipamentos, fruto do desenvolvimento de vários projetos e parcerias ao longo dos anos.

### 2.7.2. Escola Básica/JI de Vitorino dos Piães

A Escola Básica de Vitorino dos Piães, encontra-se desviada do centro da freguesia cerca de 1 km e dista da sede do Concelho, Ponte de Lima, cerca de 12 km. Foi inaugurada em 2004 é uma escola construída de raiz, composta por salas para o 1.º ciclo, com arrecadações, sendo uma delas utilizada como sala dos professores. Existem também salas para o Pré-Escolar com duas arrecadações de apoio, sala para as atividades de animação e apoio à família, biblioteca, ludoteca, laboratórios de ciências, ginásio, balneários e cantina. Tem um espaço exterior coberto e outro descoberto.

### 2.7.3. Escola Básica/JI de Poiares

Esta escola é constituída por dois edifícios, construídos no mesmo espaço geográfico. Ambos situados na Rua de S. Tiago Maior, no lugar de S. Roque. O 1.º ciclo funciona num edifício antigo (Plano Centenário) constituído por 3 salas de atividades, sendo uma no piso superior, onde funciona o Laboratório de Ciências, um pequeno recreio coberto e um exterior. As salas possuem boa luz natural, aquecimento central e o chão é de madeira.

O Pré-Escolar funciona no edifício de construção recente e moderna, criado de raiz para o efeito. É constituído por sala que funciona como sede da Junta de Freguesia, salas de atividades sendo uma delas utilizada para o desenvolvimento da componente das Atividades de Animação e Apoio à Família, cantina, Biblioteca Escolar, Gabinete de Coordenação e recreio.

### 2.7.4. Jardim de Infância de Sandiões

O Jardim-de-infância de Sandiões funciona num edifício de construção horizontal, composto por duas salas, cozinha e refeitório. Conta ainda com um espaço exterior destinado ao lazer das crianças.

### 3. Identidade do Agrupamento

Ao longo da sua existência, o Agrupamento de Escolas de Freixo tem vindo a construir um percurso de inovação procurando dar respostas aos problemas desenvolvendo um alargado conjunto de projetos e atividades que perpassam diversas áreas de atuação, com uma tónica mais específica ou mais abrangente e que se integram em diversas áreas do conhecimento.

É uma preocupação constante do Agrupamento oferecer aos seus alunos as melhores experiências e, para isso, procura abrir a escola a parceiros, quer por via de candidaturas a projetos, quer pela apresentação de iniciativas próprias.

Para além de todas as atividades letivas, as atividades extracurriculares têm uma grande importância, complementando e enriquecendo as aprendizagens dos alunos, num quadro flexível e integrado da educação. A instituição proporciona uma experiência educativa ajustada aos desafios do Séc. XXI e às Áreas de Competência do Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Através da Comunicação, Prática e Conhecimento pretende-se promover uma instituição educativa, digitalmente capaz de desenvolver essas competências.

Em 1998, o Agrupamento aderiu ao **Projeto de Gestão Flexível do Currículo**, iniciativa do Ministério da Educação, como uma das escolas-piloto para o seu desenvolvimento. Desenvolveu-se como experiência preparatória para uma reformulação dos currículos, publicado em diploma no ano 2001 e alargado a todas as escolas. Desta forma, proporcionou uma aprendizagem fundamental para os passos seguintes, que resultaram em muitas outras iniciativas nas mais diversas áreas.

Em 2012, A *Microsoft Corporation* distinguiu, pela primeira vez, o Agrupamento de Escolas de Freixo como *Innovative Pathfinder School*, considerando o modo inovador como o Agrupamento tem utilizado as tecnologias de informação e comunicação no ensino.

Em 2013 foi distinguido como *Mentor School* e desde 2014, até à presente data, como *Showcase School*. Como escola *Showcase da Microsoft*, o Agrupamento faz parte de uma comunidade global de escolas envolvidas na transformação digital para melhorar o ensino e a aprendizagem. Os líderes das escolas *Showcase* fazem parte de uma comunidade profissional que amplia o uso da tecnologia no sentido de promover transformações eficientes em toda a escola. Vários docentes foram distinguidos como *Microsoft Innovative Educator Experts* e três alunos foram selecionados pela *Microsoft* para fazerem parte do programa mundial *Student Ambassadors*.

Ainda em 2013, o Agrupamento foi convidado pela DGE para integrar um projeto europeu da *European Schoolnet*, o "*Creative Classroom Lab*", com duração de dois anos, onde se pretendia a utilização de tablets e a experimentação de vários cenários de aprendizagem inovadores numa turma do 8.º ano. Este projeto foi um marco decisivo para o percurso de inovação que se veio a verificar.

Em 2015, o Agrupamento de Escolas de Freixo e a empresa local *WeProductise*, estabeleceram uma parceria para a criação do *FabLab Freixo*. Esta estrutura mereceu um reconhecimento e alavancou a evolução do Clube de Robótica, constituído em 2006, e que ao longo dos anos tem permitido a muitos alunos desenvolverem competências de construção e programação de mecanismos e sistemas robóticos simples, favorecendo a orientação profissional de muitos deles. O Clube tem ainda assumido um importante papel de divulgação e representação do Agrupamento a nível nacional e internacional, através da participação em competições e eventos, tendo alcançado um vasto conjunto de prémios e menções honrosas. Com a referida parceria foi possível apetrechar o espaço do Clube de Robótica com recursos atualizados, como impressoras 3D e máquinas de corte/gravação a laser, que complementados com todos os recursos do Clube geraram, desta forma, o *FabLab*. Permitindo o acesso dos alunos a tecnologias atuais e inovadoras, este espaço está disponível para elementos externos à escola, favorecendo a interligação escola comunidade.

Mais recentemente, o *FabLab* evoluiu na sua conceção e operacionalização para um *MaKerSpace*. Este espaço foi reconhecido pela *European SchoolNet*.

Considerada uma prática ainda muito recente nas escolas europeias e em todo o mundo, o projeto *Makerspaces* nas escolas, consiste na criação de espaços e zonas informais e motivadoras, nas quais os alunos possam desenvolver capacidades, adquirir conhecimentos e serem empreendedores. Os alunos podem trabalhar com diversos materiais como papel, cartão, madeira, metal, plástico, argila, tecidos, componentes eletrónicos, microcontroladores, kits de construção ou robôs programáveis para criar objetos ou projetos diferentes, utilizando uma variedade de ferramentas e "maquinaria".

O Estudo de Caso do Agrupamento de Escolas de Freixo foi desenvolvido através de entrevistas, realizadas pelo grupo de trabalho da sala de aula interativa da European Schoolnet. As experiências dos grupos participantes, e as boas práticas que desenvolveram, contribuíram para o desenvolvimento de uma publicação, denominada "Diretrizes Práticas para Espaços de Produção nas Escolas".

Partindo da experiência do Clube de Robótica e atendendo à evolução e divulgação global da "filosofia maker" e da premência da capacitação dos alunos para a compreensão e apropriação de competências relativas à Internet das Coisas assim como o desenvolvimento de capacidades básicas de programação foi, em 2013, criada a disciplina de Mecanismos e Robótica. Esta, integra o currículo de todos os alunos no 7.º e 8.º anos de escolaridade.

Em janeiro de 2017, inspirados no Future Classroom Lab da European Schoolnet e nos Ambientes Educativos Inovadores da Direção Geral da Educação foi criado um espaço de trabalho no qual, alunos e professores, podem ir mais além e encontrar respostas para o desenvolvimento de cenários de aprendizagem do Séc. XXI: uma sala de trabalho personalizado – **Espaço de Aprendizagem Personalizada** – onde o centro de toda a atividade é o aluno em interação com outros alunos e professores. Este é um espaço aberto e flexível para a formação de docentes, aulas, atividades de enriquecimento do currículo, pesquisa e desenvolvimento de atividades educativas inovadoras, disponível para toda a comunidade local e para todos os que pretendam desenvolver atividades ligadas à educação. O Espaço de Aprendizagem Personalizada é a base a partir da qual os alunos podem Investigar, Interagir, Criar, Desenvolver, Partilhar e Apresentar, potenciando as aprendizagens com outros recursos como a Biblioteca Escolar, a Sala de Ciência Divertida e o MakerSpace.

Com este espaço, aliado a metodologias adequadas e inovadoras, pretende-se potenciar a capacidade dos alunos, para a promoção das competências do Séc. XXI consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, necessárias para o sucesso de quem aprende: Colaboração; Construção do Conhecimento; Autorregulação; Resolução de Problemas e Inovação; Utilização das TIC e Comunicação.

Conjugando os recursos já existentes no Agrupamento ao contributo extraordinário dos parceiros para desenvolvimento deste projeto, consegue-se concretizar um sonho, a realização de obras de adaptação da sala, com a aquisição de equipamentos e software imprescindíveis ao seu funcionamento e recorrendo aos conhecimentos e experiência de todos.

Ainda no ano 2017, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Freixo foi selecionado para integrar o Programa Escolas **Changemaker Portugal**, o qual alinha com a visão EACH (Everyone a Changemaker), considerando ainda, que demonstra motivação e capacidade para disseminar esta atitude e esta mudança de paradigma para outros a nível nacional e internacional. Neste sentido, o Agrupamento pretende dotar os seus alunos de capacidades de gerar ideias e de resolução de problemas de forma eficaz promovendo uma mudança assertiva na sociedade em que se inserem.

Em sequência do trabalho desenvolvido ao longo da sua existência, o Agrupamento de Escolas de Freixo, em 2016, a convite do Ministério da Educação, integra uma rede de escolas para implementar **uma política de promoção da qualidade do sucesso de todos os alunos**, que promova, não só a conclusão de cada ciclo de escolaridade na idade modal, mas também, com elevados níveis de desempenho escolar que permitam a dinamização e implementação de projetos de inovação pedagógica adequados às necessidades dos alunos. Foi elaborado e implementado o **Projeto Piloto de Inovação Pedagógica** ao abrigo do despacho n.º 3721/2017 o qual teve como enfoque central a Personalização da Aprendizagem. Todas as ações se centraram essencialmente na qualidade das aprendizagens, integrando mecanismos inovadores e promotores do sucesso educativo e da formação integral dos

alunos. Pretendeu-se tornar a aprendizagem colaborativa uma realidade em sala de aula, indo ao encontro das competências do Século XXI, investindo em metodologias ativas e experimentais e desenvolvendo dinâmicas de ensino/aprendizagem diversificadas e personalizadas.

Dando continuidade o PPIP, em 2019, ao abrigo da portaria n.º 181/2019 de 11 de junho, o Agrupamento inicia a implementação do Plano de Inovação, com o tema “Personalização da Aprendizagem”, adotando opções pedagógicas, curriculares e organizacionais próprias.

A qualidade dos recursos humanos, consolidados com o know-how destes, em áreas que vão para além do currículo das diferentes áreas curriculares, permite ao Agrupamento disponibilizar uma oferta formativa extracurricular de reconhecimento nacional e internacional das quais se destacam:

#### **Clube de Robótica de Freixo:**

As atividades proporcionam aos alunos a partilha de experiências e consolidação de conhecimentos aquando nas participações em festivais nacionais e internacionais de robótica.

#### **Clube de Meteorologia – MeteoFreixo:**

presta um serviço público de excelência de previsão do tempo e avisos de riscos naturais através dos seus canais de comunicação: *Facebook, Youtube, e-mail*; monitorização das alterações climáticas da região a partir da estação meteorológica localizada na escola sede do Agrupamento. Os resultados são utilizados pela Proteção Civil e Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima. O MeteoFreixo obteve duas participações significativas nos projetos que desenvolve, em parceria com a Fundação Ilídio Pinho. Organiza anualmente acampamentos de observação e pesquisa científica, bem como o Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas.

Desde maio de 2021, o Clube de Meteorologia conta com mais uma valência: a Estação Sísmica que regista as dinâmicas do Planeta identificadas num raio de abrangência bastante extenso e as dá a conhecer à comunidade com extremo rigor científico e técnico.

A partir de 2022, o MeteoFreixo possui condições técnicas para proceder à medição da qualidade do ar, através de um sensor adquirido para o efeito.

#### **Famílias Leitoras:**

Projeto que existe há mais de dez anos e envolve diretamente Pais/Encarregados de Educação e a Biblioteca Escolar, disponibilizando na Biblioteca Escolar da Escola Básica de Freixo um serviço educativo orientado para a promoção da leitura e acesso ao conhecimento. Pais e filhos reúnem-se periodicamente para desenvolver a competência leitora e escrita com o intuito de apoiarem/acompanharem os filhos no processo de ensino e aprendizagem e enriquecerem o seu próprio conhecimento.

#### **Clube de Comunicação – Comunica:**

O jornal digital Comunica nasceu em outubro de 2019, numa iniciativa do Departamento de Línguas, tendo já publicado centenas de artigos. Dirigido a toda a comunidade educativa, conta com publicações elaboradas por alunos, professores, assistentes e encarregados de educação de todos os ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade.

O Clube foi agraciado com o 1.º prémio do Concurso Nacional de Jornais Escolares, atribuído pelo jornal Público, no escalão B, 2º e 3º ciclo, logo no primeiro ano da sua existência.

#### **Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES):**

A Escola é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Desde 2000, O PESES dinamiza atividades direcionadas à saúde individual e/ou coletiva de todos os que fazem parte da comunidade educativa, promovendo a articulação das

iniciativas entre os vários ciclos de escolaridade. Visa, essencialmente, o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens que lhes permitam confrontar positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e ser capazes de fazer escolhas individuais saudáveis, conscientes e responsáveis. O Agrupamento foi distinguido com o Selo Escola Saudável 2019-2020 e 2021-2023.

#### **Clube Desporto Escolar:**

O bem-estar físico e psicológico são fundamentais para o saudável desenvolvimento de um indivíduo, sendo do conhecimento geral que o primeiro é promotor do segundo. Estudos recentes comprovam o aumento do sedentarismo entre as crianças e jovens. Sensível ao anteriormente referido, o Agrupamento de Escolas de Freixo valoriza a promoção da prática da atividade física nos seus alunos. O Clube Desporto Escolar oferece 8 grupos-equipa, procurando ir ao encontro dos diferentes interesses dos alunos.

#### **Clube de Música:**

Motivar os alunos para as artes é fundamental para que estes se possam descobrir e definir um rumo vocacional ou mesmo profissional. Para além da abordagem inerente ao currículo do Ensino Básico Geral, ou do Ensino Articulado da Música, os alunos do Agrupamento têm a oportunidade de explorar e descobrir as suas aptidões musicais, num ambiente menos formal, através da frequência do Clube.

#### **Atelier de Artes / Atelier Criativo:**

A dinamização deste atelier pretende proporcionar aos alunos do 1º ciclo, para além do contacto com o mundo da arte, atividades de desenho, pintura, modelagem e construção com diversos tipos de materiais e técnicas. Pretende também contribuir para o desenvolvimento de competências motoras, cognitivas, emocionais e relacionais, bem como o sentido estético, sentido crítico e a criatividade, a par da responsabilização e da autonomia.

Funciona com a implementação do trabalho de articulação/coadjuvação entre a docente dinamizadora e os docentes titulares de turma da Escola Básica de Freixo, preferencialmente em regime de desdobramento.

Promove atividades de articulação e integração com o currículo do 1º ciclo, assim como atividades independentes deste, mas complementares. Estas atividades podem ser propostas pela dinamizadora do clube, pelo docente titular ou mesmo negociadas/planeadas com os alunos.

Para além das atividades de curta duração desenvolvidas por cada turma, também tem participado/colaborado em projetos de maior duração e dimensão, assumindo a vertente artística dos mesmos.

#### **Hiper@gir para Mudar – Uma escola à medida das necessidades de todos!:**

No Agrupamento de Escolas de Freixo, ser inclusivo é *Hiper@gir para Mudar*, projeto que sacudiu as mentalidades e alterou a forma de ser e estar na sala de aula. Trabalhar em pé, mudar de lugar, circular na sala sempre que necessário para facilitar todo o processo de autorregulação, na regulação da atenção e concentração e nos níveis de motivação dos alunos face às aprendizagens escolares. O facto de o discente ter a liberdade de controlo sobre o seu comportamento, ser responsável por gerir o momento em que se pode movimentar livremente, porque realmente necessita, de forma organizada, tem repercussões positivas na perceção deste relativamente à sala de aula e aos conteúdos curriculares abordados, aumentando assim a sua predisposição e responsabilidade face às aprendizagens. Neste sentido, o aluno tem maior liberdade em decidir qual a forma mais eficiente para aprender.

## Clube funTIC

A tecnologia digital faz parte do dia a dia dos nossos jovens, proporcionando-lhes experiências diversas de comunicação, interação social, aprendizagem, entretenimento, etc. Assim, é importante que a literacia digital e a criação de conteúdo digital relevante sejam uma prioridade no desenvolvimento de projetos curriculares e extracurriculares. No clube funTIC, promovem-se atividades no âmbito da dinamização do podcast *Freixo TeenTalks* e das ciências da computação, de acordo com as expectativas e preferências dos alunos envolvidos.

## 4. Parceiros e Protocolos

O Agrupamento de Escolas de Freixo tem procurado um caminho de mudança pela inovação, quer na adoção de novas metodologias, quer de tecnologias que permitam a melhoria das aprendizagens, o sucesso dos seus alunos e o enriquecimento de toda a sua ação educativa. É uma referência nacional e internacional pelos diversos exemplos que mereceram prémios por parte de várias entidades, muitos dos quais só foram possíveis através do estabelecimento de parcerias. estas visam a partilha de conhecimento, a troca de experiências, a formação, a inovação, o desenvolvimento e concretização de projetos, a rentabilização de custos e recursos materiais e a procura de soluções para problemas detetados na comunidade escolar.

O Agrupamento é um parceiro ativo na comunidade, favorece a interação com diferentes organismos e instituições, com os seguintes objetivos:

- Promover a qualidade das aprendizagens;
- Promover o sucesso das aprendizagens;
- Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- Colaborar com instituições do ensino superior, no que concerne à formação de professores e psicólogos e no desenvolvimento de projetos de inovação educacional;
- Promover a sua integração no meio em que se insere, prestando um serviço público de qualidade e convergente com as necessidades locais;
- Promover a cultura, o conhecimento informal e a construção da Cidadania;
- Proporcionar um maior envolvimento desportivo.

São de destacar as parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação e com os parceiros institucionais e empresas locais: CENFIPE; Município de Ponte de Lima e Biblioteca de Ponte de Lima; juntas de freguesia; G.N.R; Proteção Civil; Unidade de Cuidados à Comunidade de Ponte de Lima; GAF de Viana do Castelo; Centro de Saúde de Freixo; Centro de Emprego; Microsoft; Universidade do Minho; Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior Agrária; Escola Profissional Agrícola de Ponte de Lima; Fundação Calouste Gulbenkian; Clubes Ciência Viva na Escola; Fundação Ilídio Pinho; Escolas *Changemaker – Ashoka*; *WeProductise*; Aliança Francesa de Braga/Guimarães; Associação Bandeira Azul da Europa-Eco-Escolas; Clube Náutico de Ponte de Lima e Academia de Música Fernandes Fão.

O Agrupamento compreende a importância e a relevância da participação em projetos Erasmus+ no que respeita à melhoria do processo pedagógico, formativo e financeiro. É esta convicção que tem levado este agrupamento a aceitar diversos convites para integrar equipas de trabalho em projetos Erasmus+:

Danse et Culture –  
Chemin Vers la Réussite;



Sharing is Caring;

## Sharing is Caring

Six schools changing education with Erasmus+

G-Guidance;



Educational Toolkit SML;



GameWork: A gamified environment for organising and doing homework.



Reconhecendo também a importância da colaboração com o Ministério da Educação e seus diferentes organismos no desenvolvimento de projetos-piloto, considerando o histórico do envolvimento do Agrupamento de Escolas de Freixo nesse âmbito, isto permitiu aceder previamente a medidas que pretendem alavancar o sistema educativo nacional. É mais um caminho para antecipar o futuro!

Assim, o Agrupamento está integrado nos seguintes projetos:

SELFIE - Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational Technologies;



Projeto MenSi – Mentoring for School Improvement como Escola Mentora.





## 5. Diagnóstico Estratégico

O autodiagnóstico e a monitorização são fundamentais para identificar não só o que fazemos bem, mas também aquilo que devemos corrigir ou implementar como novo, tendo em conta uma evolução racional e adaptada às exigências cada vez maiores da sociedade e do mundo.

Rastreámos os documentos e relatórios elaborados aos mais diversos níveis, de forma a identificar os principais pontos fortes e áreas a melhorar:

- Relatório da Avaliação Externa;
- Relatório de Autoavaliação;
- Atas;
- Relatórios Anuais das diferentes Estruturas e Órgãos;
- Relatório do Plano Anual de Atividades;
- Relatórios de Monitorização do Plano de Inovação;
- Projeto Educativo 2019-2022;
- Resultados Académicos ao longo do último quadriénio.

Foram também considerados os constrangimentos provocados pelo período de pandemia por COVID-19. Neste âmbito, há a profunda consciência de que é necessário um esforço suplementar, assente em estratégias bem definidas, no sentido de promover a recuperação de tudo aquilo que o período pandémico não permitiu desenvolver: aprendizagens, relações humanas, desenvolvimento do bem-estar físico e psicológico de todos os membros da comunidade escolar.

Este diagnóstico não se esgota quando é registado, deve antes ser entendido como um ponto de partida, sendo o percurso escolhido em função de permanentes diagnoses e novos desafios que surjam, norteados pelos princípios que orientam a ação do Agrupamento.

### 5.1. Evolução dos resultados académicos no último quadriénio

Da análise da tabela 4, tendo em conta os 4 últimos anos letivos, verifica-se que a taxa de aprovação e conclusão por parte dos alunos é de 100%.

*Tabela 4: Histórico de sucesso (taxa de aprovação e conclusão)*

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1.º CEB	100%	100%	100%	100%
2.º CEB	100%	100%	100%	100%
3.º CEB	100%	100%	100%	100%

Não obstante o verificado na análise da tabela 4, é possível melhorar a qualidade das aprendizagens do Agrupamento. A tabela 5 mostra a evolução da média dos níveis em cada ano de escolaridade. A implementação do presente Projeto Educativo pretende reforçar a evolução da melhoria dos resultados que a seguir se apresentam.

*Tabela 5: Histórico de média de níveis*

Ano Escolaridade <sup>4</sup>	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1.º ano	3,98	4,21	4,31	4,30
2.º ano	4,16	4,08	4,16	4,20
3.º ano	4,02	4,15	4,04	4,10
4.º ano	4,10	4,06	4,17	4,10
5.º ano	3,64	3,72	3,94	3,93
6.º ano	3,74	3,73	3,75	3,82
7.ºano	3,72	3,85	3,71	3,69
8.º ano	3,58	3,81	3,95	3,79
9.º ano	3,62	3,70	3,90	3,92

As áreas curriculares de Português e Matemática do 9.º ano são sujeitas a prova final anual, de caráter nacional. Os resultados obtidos pelos alunos deste Agrupamento são alvo de uma análise permanente, cuja reflexão permite a redefinição de estratégias de desenvolvimento do currículo no sentido de uma otimização dos recursos humanos e materiais e consequente melhoria dos resultados.

Todavia, dos últimos 4 anos letivos, foram apurados resultados no que diz respeito à avaliação interna. As provas finais do 9.º ano foram suspensas nos anos 2020 e 2021, fruto da pandemia por Covid-19 que acabou por condicionar fortemente as dinâmicas desenvolvidas pelas escolas. Consideram-se importantes, para reflexão, os dados da avaliação externa de 2018/2019 e 2021/2022, tal como constam na tabela 6.

<sup>4</sup> Os valores apresentados referem-se a uma escala de 1 a 5.

Tabela 6: Histórico de média de níveis

9.º ano <sup>5</sup>	Média	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Português	interna	3,44	3,30	3,69	3,60
	prova	2,84	6*	*	2,90
	nacional	4,02	*	*	2,88
Matemática	interna	3,09	3,51	3,65	3,74
	prova	2,52	*	*	3,10
	nacional	3,20	*	*	2,54

## 5.2. Pontos Fortes do Agrupamento

Reorganização do Currículo.

Oferta curricular diferenciada – Plano de Inovação.

Oferta de ambientes de aprendizagem nos domínios das tecnologias e programação.

0% de situações de abandono escolar.

100% de transições/aprovações dos alunos matriculados no Agrupamento.

Ambiente escolar desafiador da aprendizagem.

Dinamização e diversidade de atividades e projetos inovadores significativos e de referência, a nível local, nacional e internacional.

Metodologias ativas inovadoras e orientadas para o sucesso dos alunos.

Cultura de escola inclusiva.

Distinções recebidas por grupos de alunos em iniciativas exteriores à escola.

Identidade de escola bem definida.

Práticas consistentes de trabalho colaborativo.

Possuir Espaços de Aprendizagem Personalizada.

Práticas consistentes de mecanismos internos de supervisão das práticas letivas por pares.

Práticas consistentes de autoavaliação, com participação da comunidade educativa.

Recursos de informação e comunicação em todas as salas de aula.

Bibliotecas Escolares organizadas e apetrechadas.

Participação elevada dos Encarregados de Educação na integração e acompanhamento da avaliação dos alunos.

Consolidação do Agrupamento como parceiro com o tecido empresarial e poder local.

Competência, eficiência e eficácia dos serviços administrativos.

Utilização de plataformas digitais para mitigar a burocracia.

Canais de comunicação eficazes.

<sup>5</sup> Os valores apresentados referem-se a uma escala de 1 a 5.

<sup>6\*</sup>As provas finais de Português e Matemática não se realizaram.

### 5.3. Áreas de Melhoria do Agrupamento

Aproximar os resultados académicos dos alunos nas avaliações internas e externas.

Concertar atividades e práticas promotoras do desenvolvimento pessoal/social e educação para a cidadania.

Implementar processos de monitorização mais frequentes e variados.

Criar um espaço para o desenvolvimento de competências funcionais.

Diversificar as ofertas de atividades para o maior envolvimento parental.

Monitorizar o impacto dos projetos/ atividades/ clubes desenvolvidos no Agrupamento na formação integral dos alunos.

Divulgar os resultados da monitorização da eficácia dos projetos/atividades/clubes desenvolvidos no Agrupamento.

Aumentar os espaços de trabalho autónomo dos alunos.

Aumentar os espaços cobertos de qualidade para os alunos.

### 5.4. Oportunidades

PDPSC – Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário;

Plano de recuperação 21|23;

Investimento do Município de Ponte de Lima (Mobiliário e recursos tecnológicos);

Reabilitação do MakerSpace;

Projeto MAIA;

Projetos Erasmus+;

Projetos eTwinning;

Academia Digital Para Pais;

PADDE;

SELFIE;

Check-In;

Colaboração/parcerias com a DGE;

Parceria com a Microsoft (Showcase School, MIEE's);

Parceria/reconhecimento Ashoka;

Parcerias com as Associações de Pais e outras de âmbito local.

### 5.5. Ameaças

Orçamento de Estado para a Educação;

Baixo OCR – Orçamento de Compensação e Receita;

Redução da Taxa de Natalidade;

Contratação dos assistentes operacionais;

Burocratização dos procedimentos;

Regras de contratação dos técnicos AEC's;

Mobilidade dos docentes.

## 6. Lema, Missão, Visão e Valores

### 6.1. Lema

O Agrupamento de Escolas de Freixo assume-se como uma instituição pública que fomenta a autonomia, a criatividade, a inclusão, o espírito crítico, criativo e empreendedor, a aquisição de novos conhecimentos, desafiando os alunos a procurarem cada vez mais. É uma escola comprometida com a formação integral dos alunos, prestando um serviço educativo de qualidade que permite potenciar as capacidades de cada aluno e o aumento de oportunidades de sucesso, preparando-os para uma sociedade complexa, em constante mudança, o nosso lema é: **Antecipamos o Futuro!**

### 6.2. Missão

O Agrupamento de Escolas de Freixo, sendo uma instituição de ensino público, tem como **Missão** cumprir os princípios gerais plasmados na lei de bases do sistema educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos discentes, promovendo a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis, solidários e que valorizem a dimensão humana do trabalho. Proporcionar ferramentas diversificadas que possibilitem a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e se empenhem na procura de soluções para uma transformação progressiva do meio envolvente.

É essencial continuar a investir na identidade do Agrupamento como escola de referência e inclusiva e que essa identidade continue a ser reconhecida pela qualidade e relevância das atividades que desenvolve, do papel que tem em toda a comunidade, da participação em múltiplas iniciativas locais, regionais e nacionais, promovendo parcerias de forma consistente e eficaz.

### 6.3. Visão e Valores

A visão educativa do Agrupamento é permitir a todos os alunos, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, que lhes possibilitem definir projetos de vida ajustados aos seus objetivos, interesses e vocações. O pressuposto básico é que para além das competências mais amplas, todos têm um potencial de competências específicas, que só fazem sentido quando criamos um sistema de rede de competências e de partilha de experiências. Todos os elementos da comunidade educativa têm a oportunidade de aprender uns com os outros, de criar e de crescer. É dada a possibilidade a todos os colaboradores de desenvolver a autoconsciência das suas competências, tornando-se pessoas mais ativas, corresponsáveis, motivadas e, conseqüentemente, agentes principais de mudança.

Pela prática de uma liderança partilhada e um sistema de comunicação aberto a todos e para todos, cada membro da comunidade educativa é incentivado a participar em projetos de forma autónoma, estabelecendo grupos de trabalho e parcerias com a comunidade local, nacional e internacional, com o intuito da escola aprender e reajustar-se às reais exigências e desafios da sociedade atual, assumindo assim o protagonismo necessário à implementação de projetos inovadores para a melhoria do agrupamento e da comunidade.

A enorme força de vontade e acreditar que se pode fazer a diferença com o trabalho em equipa, permite criar uma cultura de promoção e desenvolvimento de valores para um mesmo fim: **inovação, mudança e melhoria**. Nenhum

problema é visto como um obstáculo, mas antes como um desafio que pode ser superado. E se falhar, há sempre a possibilidade de tentar de novo.

Tendo em conta o meio em que este Agrupamento se insere, o maior desafio é encontrar as respostas necessárias e relevantes para que os alunos tenham cenários e contextos de aprendizagem ajustados às tendências mais atuais, quer ao nível educacional, quer ao nível social. O Agrupamento pretende continuar a ser reconhecido como referência pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere, orientado pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania universal.

O Agrupamento de Escolas de Freixo assume-se como espaço singular, gerador de educação, numa perspetiva holística, e rege-se pelos **valores** definidos no perfil do aluno:

Liberdade;

Responsabilidade e integridade;

Cidadania e participação;

Excelência e exigência;

Curiosidade, reflexão e inovação.

## 7. Princípios e linhas de orientação organizacional, pedagógica e curricular

### 7.1. Princípios que orientam a ação do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Freixo continuará o seu percurso no sentido de revalidar o reconhecimento por parte de todos os seus parceiros empresariais, estruturas autárquicas, pais e encarregados de educação, afirmando-se permanentemente como uma referência local, regional e internacional no que à qualidade do serviço prestado diz respeito.

Para tal, importa:

- i) Promover o sucesso educativo dos alunos, criando condições para a existência de um ambiente de ensino-aprendizagem que permita dinâmicas pedagógicas compatíveis com as exigências da escola do século XXI, inserida numa sociedade cada vez mais global e tecnológica.
- ii) Reconhecer a importância de uma formação escolar que suporte a integração na vida social e profissional dos alunos.
- iii) Continuar a valorização das TIC, promovendo a utilização de todos os recursos que lhe são subjacentes.
- iv) Desenvolver competências tecnológicas e digitais facilitadoras da compreensão, integração e desempenho individual numa sociedade global de informação, comunicação e da internet das coisas.
- v) Desenvolver o sentido de cidadania, de consciência cívica e promover a integração numa comunidade solidária, onde prevaleça o respeito de cada um por si mesmo e pelo outro.
- vi) Promover a educação ambiental, educação para a saúde e educação sexual, desenvolvendo a consciência global através da ação local.
- vii) Valorizar e incentivar os mecanismos de avaliação interna, garantindo a otimização permanente dos serviços.
- viii) Promover a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo de educar, garantindo a formação dos alunos na construção de uma cidadania plena e de uma sociedade mais justa.
- ix) Garantir as condições de equidade e igualdade no acesso à educação e à participação de modo pleno efetivo em todos os contextos educativos para a prossecução dos projetos de vida.
- x) Valorizar a formação e a atualização permanente do pessoal docente e não docente, designadamente através de um plano de formação interna e externa em parceria do CFAE da área escolar.
- xi) Construir, progressivamente, a autonomia pela afirmação de uma identidade, de políticas educativas inovadoras próprias, singulares e ajustadas aos diversos contextos educativos.
- xii) Continuar a interação entre a escola e a comunidade, através de atividades, projetos, eventos e promoção de parcerias.

### 7.2. Opções curriculares estruturantes

Foram definidas opções curriculares estruturantes que estão descritas no Plano de Inovação do Agrupamento. Todas essas opções foram tomadas tendo em conta as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, procurando a concretização das Aprendizagens Essenciais, considerando medidas organizativas e pedagógicas.

### 7.3. Critérios gerais de constituição de turmas, de serviço e elaboração de horários

Na constituição dos grupos/turmas são aplicados os normativos legais em vigor.

Na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica competindo ao Diretor aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes, após auscultação do Conselho Pedagógico.

No âmbito da distribuição de serviço docente, são prioritárias as necessidades e interesses dos alunos como elementos centrais na escola. Considerando que o papel da Escola deve ir muito para além da abordagem de conteúdos curriculares, o perfil de cada docente para a promoção e desenvolvimento de projetos ou atividades que promovam a formação integral dos alunos é um aspeto a ter também em conta na distribuição do serviço.

A elaboração de horários e a distribuição de serviço sustentam-se em critérios que visam a melhor rentabilização de recursos físicos, materiais e humanos, equilibrando-os com o bem-estar e as necessidades dos alunos.



## 8. Eixos Estratégicos

Tendo por referência a identidade de Escola e o seu reconhecimento pela comunidade, como “Escola Inovadora”, é pressuposto que a escola tem de se adaptar a um novo modelo de aprendizagem impulsionado pelo uso das tecnologias e pela Personalização da Aprendizagem. É necessário criar e expandir as oportunidades, implementando metodologias mais ativas na sala de aula e na escola.

É de extrema importância desenvolver o conhecimento e as competências dos alunos ajudando-os a tornarem-se o mais autónomos possível, cidadãos e profissionais de sucesso, atingindo os seus objetivos de vida a todos os níveis.

Pretende-se continuar a ser uma comunidade educativa dinâmica, presente e atuante que constantemente se desafia e supera para proporcionar aos alunos as melhores experiências educativas, que perdurem para além da sua permanência nesta instituição.

Decorrente da visão, missão e valores, emerge o plano de ação estratégico do Projeto Educativo do Agrupamento, estruturado em três Eixos Orientadores (fig.1), que se complementam e interligam. A saber:

- i) sucesso escolar;
- ii) organização e gestão da escola;
- iii) Monitorização e avaliação.

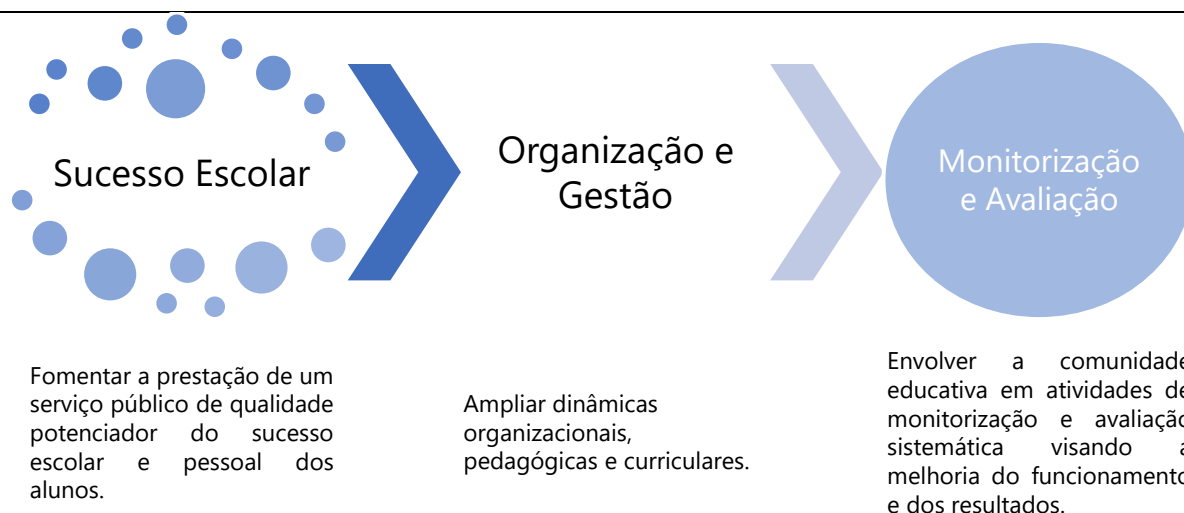
Relativamente a cada um dos Eixos Orientadores, foram definidos objetivos estratégicos que orientam a ação que será concretizada nos planos de ação das diferentes estruturas e operacionalizada em atividades inscritas no Plano Anual de Atividades. Sempre que possível, o grau de consecução dos objetivos será medido através de metas quantificáveis, tendo subjacentes indicadores de medida.

O Desenvolvimento Digital apresenta-se como eixo estratégico orientador, transversal ao sucesso escolar, à organização e gestão, e à monitorização e avaliação.

A Equipa de Desenvolvimento Digital tem como principal objetivo definir ações estratégicas que visem integrar a utilização do digital nas escolas do Agrupamento de forma prioritária e sistemática conduzindo a melhorias na organização e na prática pedagógica.

*Figura 2: Eixos Orientadores*

### DESENVOLVIMENTO DIGITAL



## 9. Objetivos, Metas e Indicadores

### 9.1. Plano de Ação Estratégico

Eixo orientador 1:

Sucesso Escolar: Fomentar a prestação de um serviço público de qualidade potenciador do sucesso escolar e pessoal dos alunos

Objetivos	Metas	Indicadores
Adequar o processo de ensino aprendizagem às características de cada aluno e diversificar os contextos e as oportunidades de aprendizagem.	Consolidar a utilização do Plano do Aluno como papel central na personalização das aprendizagens.	Relatórios de avaliação interna e externa do Plano de Inovação
	Utilizar espaços de aprendizagem diversificados.	Número de utilizações dos diferentes espaços. -Espaço Aprendizagem Personalizado; -Biblioteca; -Laboratórios de Ciências 4.0; -Laboratório do Ciências 1.º Ciclo; -Espaço exterior; -MakerSpace.
	Alocar docentes de diferentes grupos de recrutamento para o centro de apoio à aprendizagem.	N.º de docentes alocados ao CAA.
	Implementar metodologias ativas, inovadoras orientadas para o sucesso dos alunos.	Reflexões em área curricular e departamentos.
	Implementar práticas sistemáticas de avaliação formativa e sumativa dos alunos variadas e diferenciadas.	Instrumentos de avaliação utilizados.
	Ajustar a matriz curricular no âmbito do Plano de Inovação que permita a implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas de forma a aumentar a qualidade das aprendizagens	Reflexões em área curricular e departamentos.
	Aumentar a qualidade das aprendizagens através da implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas.	Reflexões em área curricular e departamentos.
Melhorar os resultados escolares	Melhorar as médias dos níveis das disciplinas em 0,5%.	Análise dos Resultados escolares.

Objetivos	Metas	Indicadores
	Aumentar em 0,5% as percentagens dos níveis positivos por ano de escolaridade.	Análise dos resultados escolares.
	Atingir 100% de transições em anos não terminais de ciclo.	Análise dos resultados escolares.
	Aproximar os resultados da avaliação interna com os resultados do agrupamento nas provas finais de ciclo.	Análise dos resultados internos e externos.
	Aumentar o número de alunos propostos para o quadro de excelência.	Levantamento por turma dos alunos que integram os prémios de mérito.
	Implementar o Plano Estratégico da Ação da Matemática.	Análise em reuniões de Departamento. Atas com análise.
Promover nos alunos valores universais para criar cidadãos autónomos, solidários, responsáveis, interventivos, críticos e criativos	Elaborar e implementar a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Freixo (EECAEF).	<p>Domínios da Educação para a Cidadania, a serem desenvolvidos na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Envolvimento dos intervenientes na elaboração e implementação da EECAEF.</p> <p>Número de parcerias internas e externas à escola mobilizadas.</p> <p>Integração/articulação curricular visível nos documentos produzidos na implementação da EECAEF.</p> <p>Nível de aquisição das competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas pelos alunos.</p> <p>Grau de satisfação dos alunos em relação à implementação da disciplina.</p>
	Promover assembleias de alunos (pelos menos 2 por ano).	Número de reuniões efetuadas ao longo do ano letivo.
	Promover a participação dos alunos nos documentos estruturantes da escola.	Número de sugestões dos alunos.

Objetivos	Metas	Indicadores
	Aumentar, sucessivamente e em cada ano, o número de alunos envolvidos atividades/projetos/clubes.	Número de alunos envolvidos por ano. Relatórios de monitorização dos clubes.
	Aumentar o número de alunos a quem é atribuído o prémio de valor.	Levantamento por turma dos alunos propostos.
	Afirmar os Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual, como práticas sistemáticas do Agrupamento, em todos os ciclos.	Número de relatórios das atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto.
	Promover uma cultura de saúde, de segurança e de inclusão.	Levantamento das atividades relativas aos temas.
	Articular, com as associações de pais/encarregados de educação, projetos e iniciativas de educação para os valores e para a cidadania.	Número de atividades e projetos desenvolvidos em articulação com as Associações de Pais.
	Articular, com a Biblioteca Escolar, a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	Número de atividades articuladas com a Biblioteca e que constam do Referencial do Agrupamento da Educação para a Cidadania.
Desenvolver o Plano Anual de Atividades sustentado em atividades de impacto que envolvam os parceiros e contribuam decisivamente para a melhoria das aprendizagens dos alunos	Informar, mensalmente, a comunidade educativa, das atividades previstas, através dos canais de comunicação em uso.	Atividades divulgadas nos canais em uso.
	Otimizar os projetos e espaços mais reconhecidos do Agrupamento.	Número de projetos/iniciativas que contribuem para a otimização dos espaços escolares.
	Proporcionar à comunidade escolar momentos de partilha das experiências obtidas na participação nos Projetos Erasmus+.	Número de momentos de partilha.
	Realizar, no final do ano letivo, um dia aberto à comunidade para divulgação de atividades/projetos/clubes.	Número de intervenientes nos clubes, projetos e atividades nesse dia.
	Proporcionar aos pais formação no âmbito do programa GIAE e nas aplicações do Microsoft Office 365.	Número de ações de formação. Inquéritos dirigidos aos pais.

Eixo orientador 2:

Organização e gestão da escola: Ampliar dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares

Objetivos	Metas	Indicadores
Promover medidas conducentes à Personalização da Aprendizagem.	Implementar com eficiência o Plano de Inovação aprovado para os anos 2022-2026.	Relatório de avaliação do Plano de Inovação segundo os indicadores definidos no próprio Plano.
	Estabelecer prioridades no desenvolvimento curricular, tomando como base as competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	Planificações das disciplinas.
	Criar mecanismos de inclusão, quer para os alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, quer para os oriundos de outros países.	Medidas para os alunos com PLNM Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.
Promover protocolos e parcerias potenciadoras de atividades e projetos inovadores.	Reforçar a rede de parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos e atividades inovadoras.	Número de protocolos e parcerias
	Promover a prática de projetos/atividades culturais, artísticas, científicas, desportivas e tecnológicas, para divulgar as dinâmicas do Agrupamento.	Número de projetos/práticas
Ampliar dinâmicas de trabalho colaborativo entre os diferentes órgãos e estruturas definidas no Regulamento Interno	Dinamizar as lideranças intermédias no incremento da articulação vertical e horizontal e na tomada de decisões conducentes ao estabelecimento de estratégias de melhoria.	Planos de ação estratégica das áreas curriculares, dos Departamentos.
	Dar continuidade ao trabalho de articulação/sequencialidade entre os níveis/ciclos de ensino, tendo em conta a transversalidade numa perspetiva horizontal de exploração do currículo e dos diversos projetos.	Levantamento das articulações efetuadas. Projetos interdisciplinares.
	Acompanhar a prática letiva em sala de aula.	Relatório da Equipa de Supervisão Pedagógica
Melhorar a qualidade dos espaços físicos e recursos materiais	Apetrechar os espaços do Agrupamento organizados para o Centro de Apoio à Aprendizagem para desenvolver atividades da vida diária entre outras, para os alunos com medidas adicionais.	Registo do material adquirido.
	Aumentar os espaços para trabalho autónomo dos alunos.	Levantamento dos espaços e do material a ser usado pelos alunos.
	Diligenciar, junto das instituições competentes, intervenções de melhoria e requalificação nos espaços das várias escolas.	Espaços intervencionados.

Objetivos	Metas	Indicadores
	Combater as assimetrias de condições de trabalho (instalações e equipamentos) entre as escolas do Agrupamento.	Registo do material adquirido.
Proporcionar oportunidades de formação para o pessoal docente e não docente	Elaborar um Plano de Formação ajustado às necessidades e expectativas de formação, com o CFAE.	Número de ações que constam do Plano de Formação.
	Promover formação nas áreas identificadas como prioritárias pelos elementos da comunidade educativa (avaliação por competências, Educação para a Cidadania, Aprendizagem por projetos, Gestão de equipas pedagógicas).	Número de ações do Plano de Formação.
	Promover formação interna criando espaços e momentos de divulgação e debate.	Número de ações internas.

### Eixo orientador 3

Monitorização e avaliação: Envolver a comunidade educativa em atividades de monitorização e avaliação sistemática visando a melhoria do funcionamento e dos resultados

Objetivos	Metas	Indicadores
Consolidar práticas sistemáticas de autoavaliação, articulando-as com a elaboração e desenvolvimento de planos de melhoria para o Agrupamento	Reunir anualmente, pelo menos 2 vezes, as estruturas intermédias para garantir a identificação dos problemas e investir na sua resolução.	Número de reuniões e assuntos tratados.
	Informar a comunidade educativa sobre os resultados alcançados.	Relatórios publicados na página do Agrupamento
	Proceder a uma sistemática avaliação de práticas, recorrendo a metodologias participativas.	Número de reuniões de reflexão em Departamento. Número de reuniões da Equipa de Autoavaliação.
	Envolver todos os atores escolares na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades para a sua resolução.	Registos de toda a Comunidade Educativa (inquéritos, entrevistas).

## 10. Operacionalização

O Projeto Educativo é um documento de referência e orientação para a ação educativa. Este concretizar-se-á através dos seguintes instrumentos, em função da sua especificidade:

### **Regulamento Interno**

Vincula toda a comunidade educativa a um conjunto de normas e procedimentos que resultam do enquadramento legal e do entendimento da comunidade educativa sobre o que a lei remete para a esfera específica do que o Agrupamento pode determinar em relação ao seu contexto próprio.

### **Plano de Inovação:**

Projeto de intervenção com a duração de 5 anos e com medidas muito específicas do Agrupamento.

### **Plano Anual e Plurianual de Atividades**

Agrega todas as atividades, projetos e clubes a desenvolver anualmente, tendo como referência e concretizando os princípios, valores e metas enunciados no Projeto Educativo.

### **Documento de organização do ano letivo**

É orientador das medidas a implementar em cada ano letivo, identificadas como necessárias e define os recursos e as estratégias de operacionalização das medidas promotoras do sucesso.

### **Plano do Aluno**

Para todos os alunos é criado um registo de todo o seu percurso escolar, com pontos fortes ou áreas de melhoria (identificação dos seus pontos fortes, constrangimentos, dificuldades, estratégias de superação de dificuldades e/ou de desenvolvimento de capacidades), que se cruzam com as áreas de competência do Perfil dos Alunos, de fácil acesso a todos os professores que os acompanham e sendo um documento aberto possibilita o seu preenchimento a qualquer momento.

### **Plano de Formação**

Contém as necessidades de formação da comunidade educativa no período de tempo nele definido.

### **Autoavaliação do Agrupamento**

Define-se como um conjunto de ações internas do agrupamento que visam contribuir para a melhoria da organização, gestão e funcionamento.

## 11. Divulgação

A implementação do Projeto Educativo requer:

- i) O seu conhecimento por toda a comunidade educativa;
- ii) A interiorização dos princípios e valores que o regem;
- iii) A sua valorização como documento orientador das dinâmicas e políticas educativas;
- iv) O seu reconhecimento como instrumento estruturante da escola.

O Projeto Educativo será divulgado a toda a comunidade educativa, através:

- i) Da página do Agrupamento;
- ii) Das reuniões com os encarregados de educação e alunos (recepção aos alunos), da reunião geral com os docentes (no início do ano letivo) e das reuniões com as Associações de Pais e Encarregados de Educação e alunos (no início do ano letivo).



## 12. Avaliação e monitorização

A avaliação deste Projeto Educativo tem como objetivos fundamentais a nível institucional:

- i) Promover a qualidade da educação;
- ii) Potenciar uma cultura de avaliação;
- iii) Desenvolver um sistema de informação atualizada sobre o Agrupamento.

São intervenientes na avaliação do Projeto Educativo a comunidade educativa: alunos, famílias, docentes, não docentes, parceiros.

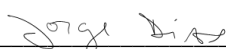
Compete à equipa de avaliação interna do agrupamento monitorizar a concretização do mesmo e elaborar um Relatório Anual de Avaliação da sua Implementação, com a participação de toda a comunidade educativa e em articulação com o balanço de execução dos instrumentos que o concretizam (Plano Anual de Atividades, Autoavaliação, Documento de Organização do Ano Letivo, Plano de Formação e Plano de Inovação).

A equipa deverá criar um sistema de monitorização anual, elaborando instrumentos de recolha de informação, que tem como principal objetivo fazer a avaliação da forma como foi feita a sua implementação, confrontando os resultados esperados com os alcançados, tendo em conta os objetivos estratégicos e as metas definidas no Projeto Educativo.

Os resultados da avaliação serão divulgados à Comunidade Educativa através da página da Agrupamento.

Proposta de Projeto Educativo aprovada pelo Conselho Pedagógico em 22 de julho de 2022

O Presidente do Conselho Pedagógico,



(Jorge Humberto Meireis Dias)

Aprovado pelo Conselho Geral em 28 de julho de 2022,

O Presidente do Conselho Geral



(José Júlio Marinho Nogueira)